



**Congresso Internacional:**  
**SARAMAGO E O TRANSIBERISMO**  
**UNIVERSITAT AUTÒNOMA DE BARCELONA,**  
**MARÇO DE 2022.**

Durante 2022, ano do **centenário do nascimento de José Saramago**, temos a oportunidade ímpar de visitar uma obra de projeção mundial e um pensamento que, sinalizando os impasses e os desafios de ontem e de hoje, permanece atual e possui uma inequívoca vocação interdisciplinar. Ao longo de 2022, será realizado o ciclo de Conferências Itinerantes-Centenário de José Saramago *Escrevo para compreender* em Barcelona, Sófia, Vigo e Roma, que sediam a Cátedra José Saramago. Nele, discutiremos as linhas de força da escrita e da visão de mundo do autor de *Ensaio sobre a cegueira*.

Procurando favorecer trocas que transcendam o enfoque fechado previsto por certa literatura académica ou a mera celebração ritual, a **Cátedra José Saramago da Universitat Autònoma de Barcelona** propõe um diálogo à volta do iberismo, um dos debates (re)abertos por Saramago, e dos seus necessários laços com as reflexões produzidas pelos estudos pós-coloniais e decoloniais. O pensamento do autor e a sua representação como intelectual comprometido são decisivos para mudança de paradigmas operada no final do milénio passado, especialmente no que concerne às poéticas e políticas sobre a diferença e as identidades, convidando-nos a articulá-los, por isso, com a reflexão cultural e o debate político em curso. Com efeito, dois dos conferencistas deste congresso, **Maria Paula Meneses** e **Boaventura de Sousa Santos**, autores das «Epistemologias do Sul», abordagem teórica que em muitos aspectos dialoga com os postulados de Saramago, abrem, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, um conjunto de caminhos que se revelam cruciais para que o exercício de escuta a outras racionalidades se concretize. Ligado a esta questão, o debate mais diretamente político, vinculado à figura de Saramago, não será desconsiderado.

A visão de José Saramago sobre o iberismo configura-se progressivamente após a ressaca da publicação do romance *A Jangada de Pedra*, precisamente no contexto da incorporação de Portugal e de Espanha na Comunidade Económica Europeia. Segundo o escritor, a Península Ibérica não pode ser interpretada fora das suas relações históricas e, como tal, deve manter um vínculo constante com a América Latina, África e os restantes territórios onde existe e houve uma presença cultural ibérica. Não se trata, pois, apenas da compreensão da diversidade no interior da Península e da «constelação sociohistórica-cultural polimórfica» que é Espanha, segundo o autor, nem, naturalmente, da harmonização dos seus interesses; a utopia do transiberismo a que aspirava Saramago requer, para um entendimento amplo das identidades culturais ibéricas, um exercício crítico continuado acerca do caminho empreendido pela expansão colonial, contemplando, desta feita, responsabilidades de natureza política e cultural. Torna-se, portanto, imperativo abandonarmos uma visão histórica generalizada para chegarmos à apreciação dinâmica das diferenças, favorecendo, assim, trocas efetivas que contribuam para a intensificação do conhecimento. Deste modo, não nos perderíamos, como sucedeu tantas vezes no passado, no



engodo de uma retórica oficialista e esvaziada, responsável por novos mal-entendidos que se juntariam aos e agravariam os antigos (Saramago, 1990). O conceito de transiberismo preenche, pois, a lacuna que, de acordo com os estudos pós-coloniais, representa o grande problema cultural do Ocidente atual: a necessidade de estabelecer um diálogo racional e humanitário com culturas que, durante e depois da moderna colonização, assumiram a capacidade de combinar crítica social e defesa das suas identidades.

O debate em torno do transiberismo de Saramago e dos múltiplos desdobramentos que é capaz de inspirar terá lugar em **Barcelona, entre os dias 9 e 13 de Março**, e contará, como referido anteriormente, com as conferências da Professora Dra. Maria Paula Meneses (Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra) e do Professor Dr. Boaventura de Sousa Santos (Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e University of Wisconsin-Madison).

Enumeramos aqui alguns dos eixos que serão trabalhados durante o Congresso de Barcelona:

- o transiberismo na ficção de José Saramago: formas e funções;
- o impacto do transiberismo de José Saramago nas ciências sociais e humanas;
- o transiberismo e a sua relação com os estudos pós-coloniais e decoloniais;
- diálogos entre as «epistemologias do sul» e o transiberismo: pacto com as diferenças e as identidades em curso.
- a proposta de Saramago e a sua importância para a leitura da atualidade política na Península Ibérica e na Europa;
- África(s) e a Ibero-América(s) focalizadas pela lente do transiberismo;
- o transiberismo focalizado pelas lentes africanas e ibero-americanas;
- transiberismo e teoria da tradução: traições e reinvenções necessárias;
- o lugar do transiberismo na contemporaneidade: impasses e horizontes de possíveis.

**As propostas de comunicação**, contendo entre 200 e 400 palavras, com a indicação do título, nome do/a autor/a e vinculação institucional, deverão ser enviadas até ao dia **1 de outubro** de 2021 para o seguinte endereço de correio eletrónico: **saramago.barcelona@gmail.com**

Entraremos em contacto com os/as autores/as das **propostas selecionadas** até ao dia **1 de novembro de 2021**.

Finalmente, os trabalhos que se destacarem durante o congresso serão publicados, depois da habitual revisão por pares, na Revista **Abriu - estudos de textualidade do Brasil, Galícia e Portugal** (<https://revistes.ub.edu/index.php/Abriu>).

#### Comissão Organizadora

Nazir Can

Anabel Galán

Beatriz Carvalho

Víctor Martínez-Gil

Jordi Cerdà

Lourdes Pereira

Priscilla d'El Rei

